

Jundiaí, 23 de março de 2020

Ref: Ofício 005/2020

Excelentíssimo
Luiz Fernando Machado
Prefeito de Jundiaí

Como presidente da Associação Comercial Empresarial (ACE) de Jundiaí, entidade que representa empresários e varejistas no município, venho por meio deste pedir que o governo municipal adote medidas urgentes para apoiar o setor em virtude da crise provocada pelo novo coronavírus (Covid-19).

Entendemos que é um momento preocupante, que afeta a economia mundial mas precisamos de medidas de alívio tributário aos contribuintes e empresários, que possam evitar a falência generalizada de empresas e o conseqüente desemprego que se seguirá, cujos sinais, infelizmente, já se fazem notar.

Pedimos especial atenção às micro e pequenas empresas que apresentam maior fragilidade frente à crise. Solicitamos a suspensão por pelo menos 90 dias, ou prorrogação conforme a evolução da pandemia para os tributos:

- IPTU
- ISS para a empresas que não são do regime SIMPLES NACIONAL
- Nosso pedido em relação ao ISS acima refere-se a tais tipos empresariais, tendo em vista já prorrogado o prazo de pagamento do DAS - Simples Nacional para empresas deste regime.

Solicitamos ainda:

- A prorrogação do pagamento, sem punições aos empresários, sobre a taxa de Taxa de Fiscalização da Licença (ALVARÁ 2020) tanto para os de horários normais, assim também como para os de horários especiais; e
- Prorrogação do pagamento das taxas de Vigilância Sanitária, independentemente do tipo de comércio.

Ressalto que as empresas não terão condições de pagar os impostos que vão vencer e, ao se tornarem inadimplentes, sofrerão restrições de crédito que somente ampliarão a crise, atingindo tanto os empresários e os trabalhadores, como o próprio Fisco.

Vale ressaltar que em atendimento ao Decreto Municipal de número 28.923, publicado no último sábado, estabelecimentos comerciais, entre eles estacionamentos, fecharam as portas mas ainda há empresas em funcionamento como padarias, farmácias e oficinas mecânicas, e seus funcionários estão se deslocando de carro para trabalhar. Para não prejudicar as pessoas que estão cumprindo com suas jornadas de trabalho e contribuindo para a continuidade de serviços essenciais à população, pedimos a suspensão da cobrança do estacionamento rotativo (Parquímetros).

Diante das incertezas deste cenário, tomo a liberdade de sugerir a criação de um Comitê de Crise Econômica, com participação efetiva da ACE Jundiaí, para que juntos possamos estudar medidas que possam impactar o menos possível a economia e desenvolvimento do município.

Na certeza da atenção de Vossa Excelência ao exposto, a Associação Comercial Empresarial de Jundiaí apresenta protestos de elevada e distinta consideração.

Atenciosamente,

Mark William Ormenese Monteiro
Presidente Associação Comercial Empresarial de Jundiaí